

MURILO CARVALHO: TRAÇOS BIOGRÁFICOS ENTRE PRÁXIS, JORNALISMO TESTEMUNHAL E LITERATURA

Murilo Carvalho: biographical traits between praxis, testimonial journalism and literature

Murilo Carvalho: rasgos biográficos entre la praxis, el periodismo testimonial y la literatura

Antonio Hélio Junqueira¹

Resumo

O artigo aborda traços biográficos do jornalista e escritor brasileiro Murilo Carvalho, acompanhando o percurso que o constrói como expoente singular na produção de uma narrativa própria sobre personagens habitantes do interior marginalizado do Brasil. O texto decorre de sucessivas entrevistas em profundidade com o biografado. A abordagem teórica contextualizada se estrutura na articulação dos conceitos de testemunho, memória social e práxis na construção de relatos jornalísticos e literários.

Palavras-chave: Testemunho. Memória coletiva. Relato social.

Abstract

The article addresses the biographical traits of the Brazilian journalist and writer Murilo Carvalho, following the path that builds him as a singular exponent in the production of his own narrative about characters inhabiting the marginalized interior of Brazil. The text stems from successive in-depth interviews with the biographed person. The contextualized theoretical approach is structured in the articulation of the concepts of testimony, social memory and praxis in the construction of journalistic and literary reports.

Keywords: Testimony. Collective memory. Social report.

Resumen

El artículo aborda los rasgos biográficos del periodista y escritor brasileño Murilo Carvalho, siguiendo el camino que lo construye como exponente singular en la producción de su propia narrativa sobre personajes que habitan el interior marginado de Brasil. El texto surge de sucesivas entrevistas en profundidad con el biografiado. El abordaje teórico contextualizado se estructura en la articulación de los conceptos de testimonio, memoria social y praxis en la construcción de relatos periodísticos y literarios.

Palabras-clave: Testimonio. Memoria colectiva. Informe social.

¹ Doutor em Ciências da Comunicação (ECA/USP); Pós-doutorado do Programa de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (PPGGI/UFPR), Curitiba/ PR, Brasil. helio@hortica.com.br | <https://orcid.org/0000-0002-1875-9133>.

1. Introdução

O presente artigo apresenta e discute parte do percurso e da trajetória profissional do jornalista e escritor brasileiro Murilo Carvalho, especialmente durante o período em que compôs a equipe do jornal semanal Movimento (1974-1981), órgão de expressão midiática contra-hegemônica, focado no enfrentamento ao ambiente instaurado com a ditadura militar no País e nas lutas pela restauração das liberdades democráticas, então emergentes.

O contexto destacado é aquele a partir do qual Murilo Carvalho passa a assumir progressivamente um fazer jornalístico próprio, enraizado no trabalho de campo em largos deslocamento por todo o País, dos quais extrair e registrar testemunhos diretos da fome, da miséria e do aniquilamento material, mental e emocional de populações marginalizadas. No seu ofício, o profissional entrevistado não se limitará a retratar e a conceder voz e visibilidade aos excluídos aos quais vai ao encontro. Ele se transformará, ele próprio, em um deles. Assim, para revelar a realidade das boias-frias das lavouras interioranas de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, Murilo Carvalho tornou-se ele próprio trabalhador volante durante um período de seis meses, assumindo todo o modo de vida e existência cotidiana desses personagens, que então emergiam como produto e consequência da dita Revolução Verde no ambiente rural do Brasil. Nesse período, nunca revelou ser jornalista nem sujeito em condição social diferente da daqueles que então retratava.

Para compreender os elementos

